



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS IST, DO HIV/AIDS E DAS HEPATITES VIRÁIS  
SRTVN Quadra 701, Lote D, Edifício PO700 – 5º andar  
70719-040 – Brasília – DF  
Telefone: (61) 3315-7737 - 7738

## **NOTA INFORMATIVA Nº 042, DE 2017/DIAHV/SVS/MS**

Reforça as recomendações e indicações da vacinação para o Papilomavírus Humano (HPV) em Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA).

### **I – DA IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA O HPV EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS**

O Ministério da Saúde vem, por meio desta Nota Informativa, reforçar a indicação de vacinação para o Papilomavírus Humano (HPV) em Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA). A vacinação previne o câncer do colo do útero, vulvar, vaginal e anal; lesões pré-cancerosas ou displásicas; e verrugas genitais e infecções causadas pelo HPV, contribuindo para a redução da morbimortalidade por essa enfermidade.

A vacina para o HPV em mulheres portadoras de HIV foi incorporada pelo Ministério da Saúde em 2015 e teve como embasamento científico a maior incidência e maior gravidade nessa população, de neoplasias anogenitais e lesões intraepiteliais decorrentes do HPV. Sendo assim, a vacinação para HPV passou a ser indicada para todas as pessoas do sexo feminino e vivendo com HIV com idade entre 9 a 26 anos<sup>1</sup>.

Em 2017, a vacina para HPV passou a fazer parte do Calendário de Vacinação, também, para a população masculina. Na população masculina portadora de HIV, a vacina para HPV está indicada entre 9 a 26 anos para prevenir câncer de ânus, pênis e orofaringe, entre outras patologias decorrentes do papilomavírus<sup>2</sup>.

A vacina para o HPV é a vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) – HPV quadrivalente e está indicada para indivíduos entre 9 e 26 anos, desde que tenham a contagem de LT-CD4+ > 200 cels/mm<sup>3</sup>.

A vacina é realizada em três doses (D1, D2 e D3). Deve-se administrar a D1, agendar a D2 com intervalo de dois meses após a D1 e realizar a D3 com intervalo de seis meses após a D1 (0, 2 e 6 meses).

### **II – DA NECESSIDADE DE AMPLIAR A COBERTURA VACINAL E A ADEQUADA VACINAÇÃO PARA O HPV**

Apesar do acima exposto, o Ministério da Saúde observou uma baixa demanda de vacinação para o HPV entre as mulheres portadoras de HIV, com base em dados quantitativos do Programa Nacional de Imunizações (PNI). A utilização da vacina para HPV em PVHA é de grande importância para prevenir diversas comorbidades atribuídas ao HPV, tanto em homens como mulheres. Todas as PVHA entre 9 e 26 anos devem ser vacinadas para o HPV.

Assim, solicitamos o empenho dos Coordenadores Estaduais e Municipais de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais no sentido de adotar estratégias para aumentar as coberturas vacinais e promover a adequada vacinação com as três doses da vacina HPV, sem a qual a proteção da população vivendo com HIV não será alcançada.

Brasília, 24 de maio de 2017.



ADELE SCHWARTZ BENZAKEN

Diretora do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais

---

#### Referências

<sup>1</sup> Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Informe Técnico da Vacina Papilomavírus Humano 6,11,16 e 18 (recombinante), 2015, segunda dose**. Brasília, 2015.

<sup>2</sup> Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Nota Informativa nº 311, de 2016/CGPNI/DEVIT/SVS/MS**. Informa as mudanças no Calendário Nacional de Vacinação para o ano de 2017. Brasília, 2016.